

Plásticos têm alta de 105%

São Paulo — A Monsanto, Proquigel e EDN, as três únicas fabricantes do País de polistireno, resina utilizada na indústria de plástico, decidiram ontem aumentar seus preços em 45%, que incidiram sobre os 42% de reajuste praticado no último dia 22, totalizando uma majoração de 105% em menos de um mês.

A denúncia é do presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo (Sindiplast), Celso Hahne, explicando que, apesar de constituírem oligopólio, os produtores de polistireno foram liberados do controle do Conselho Interministerial de Preços e os reajustes que vêm praticando estão prejudicando a indústria transformadora, responsável pela produção de cabines de TV, painel de automóvel, embalagens e uma série de outros itens, que não consegue repassar os elevados índices e acaba tendo prejuízo.

“É o próprio empresariado inflacionando o País. Já havíamos interpelado o CIP sobre a liberação do polistireno e hoje (ontem) enviamos novo telex ao órgão pedindo providências urgentes, pois do contrário, nossa situação vai ficar ainda mais difícil, até porque alguns de nossos produtos são cipados e a matéria-prima representa entre 50 a 60% dos nossos custos. Nós estamos inclusive, pensando em importar o polistireno, através de um pool de empresas, porque os fabricantes da resina têm exportado em detrimento do mercado interno” — destacou Celso Hahne.